

Missa Solene da Imaculada Conceição de Maria



No dia 08 de dezembro, foram celebradas em nossa paróquia, duas Santas Missas Solenes em homenagem à Imaculada Conceição de Maria, um dos dogmas mais queridos ao coração do povo cristão. Os dogmas da Igreja são as verdades que não mudam nunca, que fortalecem a fé que carregamos em nós.

Na missa presidida pelo padre Angelo Souza, ao meio-dia, na Matriz Histórica, ele explicou: *“Na visita do anjo à Virgem Maria, toda bela, toda pura, ele reconhece Maria toda cheia da Graça. Maria é cheia da Graça porque ela é cheia de Deus. Ela foi agraciada, ou seja, a teologia Cristã católica acredita como verdade de fé que Maria, em favor dos méritos de Jesus, da obra da salvação, foi preservada desde a sua concepção de toda mancha de pecado. Ela foi preservada pelos méritos de Cristo, como o primeiro sacramento. Ela foi preservada de qualquer mancha do pecado porque traria no seu ventre, no seu seio materno, Aquele que é Deus, o Salvador da humanidade.*

Esta celebração é um bom momento para cada um de nós olharmos para Maria como esse protótipo, com esse modelo, olharmos para Maria como esse ícone para a nossa caminhada. Porque nela se realizou o que todos nós esperamos um dia... gloriosamente ascender aos céus, não ter nenhuma mancha do pecado. Nela já se deu, antecipadamente, o que se dará a cada um de nós, um dia, ver a glória de Deus.

Por isso, ao voltarmos o nosso olhar para a Virgem Mãe, hoje em nossa Igreja com o título de Nossa Senhora da Assunção, que foi concebida sem pecado na sua Conceição, peçamos que interceda sempre pela nossa vida e pela nossa caminhada de santificação”.



Parabéns, Padre Marcelo Chelles!

Pelos 22 anos de ordenação sacerdotal, por dizer «sim» a Deus, e por tanto amor que dedica a levar a salvação de Cristo aos homens



Na sexta-feira, dia 11 de novembro, comemoramos o 22º aniversário de ordenação sacerdotal do nosso querido pároco, o Padre Marcelo Chelles Moraes.

Padre Marcelo, a comunidade da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção tem muitos motivos para celebrar contigo esta data, porque ao gastar sua vida a serviço de Deus e dos homens, com absoluto zelo e dedicação, repleto do dom da sabedoria, o senhor tem nos proporcionado momentos de muita vitalidade espiritual, fazendo transbordar a Graça de Deus sobre todos nós, um verdadeiro «Kairós» em nossa Paróquia .

A melhor forma de agradecer por tantos benefícios que temos recebido por seus dons sacerdotais é a oração da sua comunidade paroquial pelo seu sacerdócio, como fez um dia Santa Teresinha:

“Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, conserva o nosso sacerdote, o padre Marcelo Chelles, sob a proteção do vosso Coração amabilíssimo, onde nada de mal lhe possa suceder.

Conservai puras suas mãos ungidas, que tocam todos os dias vosso Corpo Santíssimo.

Conservai puros os seus lábios tintos pelo vosso Sangue preciosíssimo.

Conservai puro e desapegado dos bens da terra o seu coração, que foi selados com o caráter sublime do vosso glorioso sacerdócio.

Fazei-o crescer no amor e fidelidade para convosco e preservai-o do contágio do mundo.

Dai-lhe também, juntamente com o poder que têm de transubstanciar o pão e o vinho em Vosso Corpo e Sangue, o poder de transformar os corações dos homens.

Abençoai os seus trabalhos com copiosos frutos, e concedei-lhe um dia a coroa da vida eterna. Amém!”

SOGUIMA IMÓVEIS
Creci - j - 2080
Vendas, Locação e Administração de Condomínios
www.soguimaimoveis.com.br
(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO PRA VOCE DOAR um POUCO

Escola Menino Jesus
Educação Infantil
Ensino Fundamental I e II
Ensino Médio
Tel.: (22) 2643-5148 (Educação Infantil) - Centro
(22) 2644-2139 (Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio) - Jardim Excelsior
Facebook: Escola Menino Jesus
Inglês da CIV ao EM - Biblioteca - Espanhol do 6º Ano ao EM
Aulas de música - Aulas com Ipad - Educação Física (piscina e quadra poliesportiva).

SA^eLUZ
ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO
Ano 13 - nº 149 - Dezembro de 2015

Filho amado, «ide, pois, e ensinai a todas as nações» (Mt 28,19)



Destaques desta edição:

É tempo de Advento (pag. 4)



É Natal! Sim, nascerá o amor de Deus entre nós (pag.8)



Instituída a Pastoral Familiar em nossa Paróquia (pag. 14)



Carta Encíclica LAUDATO SI’ do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum.



Foto: Frederico Santa Rosa

14. Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque o desafio ambiental, que vivemos, e as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. O movimento ecológico mundial já percorreu um longo e rico caminho, tendo gerado numerosas agregações de cidadãos que ajudaram na consciencialização. Infelizmente, muitos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. Precisamos de nova solidariedade universal. Como disseram os bispos da África do Sul,

«são necessários os talentos e o envolvimento de todos para reparar o dano causado pelos humanos sobre a criação de Deus».[22] Todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus, no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades.

15. Espero que esta carta encíclica, que se insere no magistério social da Igreja, nos ajude a reconhecer a grandeza, a urgência e a beleza do desafio que temos pela frente. Em primeiro lugar, farei uma breve resenha dos vários aspectos da atual crise ecológica, com o objetivo de assumir os melhores frutos da pesquisa científica atualmente disponível, deixar-se tocar por ela em profundidade e dar uma base concreta ao percurso ético e espiritual seguido. A partir desta panorâmica, retomarei algumas argumentações que derivam da tradição judaico-cristã, a fim de dar maior coerência ao nosso compromisso com o meio ambiente.

Depois procurarei chegar às raízes da situação atual, de modo a individualizar não apenas os seus sintomas, mas também as causas mais profundas. Poderemos assim propor uma ecologia que, nas suas várias dimensões, integre o lugar específico que o ser humano ocupa neste mundo e as suas relações com a realidade que o rodeia. À luz desta reflexão, quereria dar mais um passo, verificando algumas das grandes linhas de diálogo e de ação que envolvem seja cada um de nós seja a política internacional. Finalmente, convencido – como estou – de que toda a mudança tem necessidade de motivações e dum caminho educativo, proporei algumas linhas de maturação humana inspiradas no tesouro da experiência espiritual cristã.

16. Embora cada capítulo tenha a sua temática própria e uma metodologia específica, o sucessivo retoma por sua vez, a partir duma nova perspectiva, questões importantes abordadas nos capítulos anteriores. Isto diz respeito especialmente a alguns eixos que atravessam a encíclica inteira. Por exemplo: a relação íntima entre os pobres e a fragilidade do planeta, a convicção de que tudo está estreitamente interligado no mundo, a crítica do novo paradigma e das formas de poder que derivam da tecnologia, o convite a procurar outras maneiras de entender a economia e o progresso, o valor próprio de cada criatura, o sentido humano da ecologia, a necessidade de debates sinceros e honestos, a grave responsabilidade da política internacional e local, a cultura do descarte e a proposta dum novo estilo de vida. Estes temas nunca se dão por encerrados nem se abandonam, mas são constantemente retomados e enriquecidos.

EDITORIAL



Padre Marcelo Chelles Moraes

Queridos irmãos e irmãs, o Natal está às portas!

Aliás, este mês de dezembro está repleto de importantes datas. Celebramos a Imaculada Conceição no dia 08, eu mesmo elevei a Deus minha Ação de Graças a Deus, no dia 11, porque completei 22 anos de sacerdócio. Também neste sábado, dia 12, comemoramos a celebração de Nossa Senhora de Guadalupe, a Padroeira da América Latina. E Neste domingo, dia 13, realizamos o passeio ciclístico do Natal de Luz, Natal sem fome! No dia 15 o Encerramento das Novenas de Natal, e depois a principal Festa de Dezembro, o Natal do Senhor! No dia 27, teremos a Liturgia da Sagrada Família e nesta mesma data, vamos nos despedir do Padre Angelo e acolher carinhosamente o Padre Celso. E, por fim, dia 31 de dezembro, abrir os braços para receber o Ano Novo. São muitas celebrações!

Então, quero aproveitar-me deste espaço e deixar a todos vocês um grande abraço e desejar um Feliz e Santo Natal!

E ao nosso querido Padre Angelo, quero deixar minha palavra de gratidão, pelo grande amigo que foi, pelo companheiro fiel, pela obediência, pelo serviço, pelo amor à Comunidade, e pela disponibilidade. Padre Angelo, recebe meu abraço, conte comigo, meu filho querido, vá com Deus! Vamos ficar aqui, torcendo por você! Nós te amamos!

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / 3058-7105 - e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Lia Navarro Ferreira da Costa (0035483/RJ)

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens : PasCom / divulgação

Impressão: Jornal do Commercio

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

As coisas santas, santamente devem ser cuidadas...(Santo Agostinho)



Adaptação da homilia do Padre Marcelo Chelles Moraes Santa Missa no dia da Sagrada Família em 28/12/2014

Tudo que brota da vontade divina é uma obra santa. É assim que nos ensina o livro do Gênesis: “O homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher e serão os dois uma só carne. Portanto, não separe o homem, o que Deus uniu.” Daí que pensar em nossa família é pensar em algo que é santo, é sagrado. Santo Agostinho dizia que “As coisas santas, santamente devem ser cuidadas, as coisas santas santamente devem ser tratadas”. Então, uma pessoa humana, não pode viver nesta vida sem uma direção, sem um rumo. Nenhuma pessoa humana pode viver os seus dias sendo sacudida pelo sabor dos ventos, sem saber como ir e aonde ir... Toda pessoa humana precisa ter claro o que ela deseja, porque viver sendo jogado pra lá e pra cá, ao sabor dos ventos, vai causar estragos.

E essa mesma ideia eu aplico à nossa família; que precisa de uma direção, um farol que a dirija para um Porto Seguro. E para nós, usando uma linguagem unívoca, a direção, o farol e o Porto Seguro da nossa família não estão em outro lugar, e não é outro senão DEUS. Família é caminho de santidade e as coisas santas devem ser cuidadas, devem ser tratadas. Infelizmente, há muitos lares que não têm direção, um norte... e isto acontece, porque não fizeram de Deus o seu caminho, a sua segurança.

Todas as vezes que o ano chega ao fim, nós pensamos no que pretendemos fazer no ano que vem... Como o nosso assunto é família, então eu quero propor que cada um de nós, diante de Deus se pergunte: “O que eu quero pra minha família no próximo ano?”. É verdade que muitas realidades ferem a nossa família. Nenhuma família vive com facilidade ou constrói a harmonia da noite para o dia. Aquele sonho de fazer da nossa família o

melhor lugar do mundo, não acontece sem esforço. A construção da felicidade familiar não se dá apenas por um de seus membros: todos, sem exceção, tem responsabilidades e devem dar a sua contribuição.

Acontece que nós esperamos e cobramos muito dos outros e deixamos, muitas vezes, de fazer o nosso papel... eu posso começar fazendo aquilo que me cabe.

Eu sou padre Há 22 anos. Já assisti a muitos casamentos, e fico tentando me lembrar dos mesmos...

O que eu via naqueles casais, cheios de sonhos e ideais de vida? E só há uma resposta plausível para resolverem ficar diante do altar de Deus – é porque eles se amam e criaram dentro do coração uma mesma direção; vislumbram os mesmos ideais e decidiram construir juntos a felicidade familiar. Que bonito isso!

Mas, em muitos casos, a gente se pergunta – onde foram parar esses sonhos e ideais? É porque em razão dos problemas da vida, eles ficaram pelo caminho... por razões tão pequenas, que um pouquinho de boa vontade e aquele laço não teria se desfeito. Precisamos ter mais paciência e caridade com o outro. Precisamos evitar aquela palavra que é absolutamente dura e dói mais do que uma pedrada. A nossa família é santa, precisa ser tratada santamente, com carinho e afeto.

O pior pecado que há no nosso coração é o orgulho; aquele que diz pra pessoa que ela está sempre certa e que o errado é sempre o outro. Quando partimos do

princípio de que eu estou certo e que o outro está errado, não há mais diálogo. E os sonhos ficaram pra trás, porque faltou uma coisa que nunca pode faltar em nenhuma relação humana: o PERDÃO. Todos nós erramos... e muito. Nessas horas, se tivéssemos mais delicadeza, mais paciência, se a nossa palavra fosse mais afável, se houvesse o diálogo para aparar as nossas arestas, os sonhos não seriam desfeitos.

Outra tendência errada que temos é a de procurar culpados. Não precisamos fazer isto. A leitura bíblica de hoje diz: “Sejam devedores de uns para com os outros, devedores do amor e do perdão”.

Eis que nós vamos começar o ano novo, e no lugar de trocar acusações em nossa família, esta é uma boa hora para a gente se perdoar verdadeiramente. Como é que Deus nos perdoa? O salmo diz que “*assim como dista para nós o ocidente do oriente, Deus joga para longe os nossos pecados*”. Temos nos lembrado de falar coisas boas, de elogiar, de usar uma palavra de carinho em casal e para os filhos? Às vezes, ficamos com vergonha de falar que amamos o outro. Os irmãos têm vergonha de dizer que se amam. Os filhos e os pais não dizem “eu te amo”. As coisas santas, santamente devem ser tratadas; e quando nós falamos de família, nós falamos de uma riqueza inigualável. Há algum pedido de perdão que não fizemos em nossa casa? Há algum pedido de perdão de alguém, que não acolhemos em nosso coração? É preciso conjugar o perdão com o amor.



Nós celebramos no mês de dezembro a SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ e rezamos para que seja o modelo para as nossas famílias. Assim, deixemos que Jesus a conduza e nos ensine o caminho. Que nós saibamos corresponder a essa grande benção que é a nossa família.

Eu desejo, ainda, à casa de vocês e à família de cada um de vocês, um feliz e um Santo Natal!

Santas Missas

Segunda-feira: às 7h30min - na Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: às 7h30min e às 19h - na Matriz Histórica

Sábado: às 16h (Missa das crianças) e às 20h - na Matriz Auxiliar

Domingo: às 8h30min, às 18h e às 20h - na Matriz Auxiliar

Confissões : Quartas e quintas-feiras das 15h30min às 18h na Matriz Histórica

É tempo de viver o Advento



Eduardo Silveira Machado

A palavra “advento” tem origem latina e significa “chegada”, “aproximação”, “vinda”. Este período foi instituído para que os fiéis se preparassem para a celebração do Natal, mas com o passar do tempo adquiriu também um significado escatológico. Assim, podemos celebrar a dupla vinda do Senhor: a vinda entre os homens (o nascimento de Jesus) e a vinda no final dos tempos (Parusia).

O tempo do Advento, primeiro do ano litúrgico católico, foi se formando de forma progressiva a partir do século IV. Sabe-se que nesse período ele já era comemorado na Gália (atual França) e na Espanha. Em Roma passou a ser celebrado somente a partir do século VI, quando a Igreja vislumbrou na festa do Natal o início do mistério pascal, entendendo ser coerente que o cristão se preparasse para ela com o mesmo zelo e dedicação que se preparava para a Páscoa. Nessa época, o tempo do Advento consistia em seis semanas que antecediam a grande festa do Natal. Foi somente no período do Papa Gregório I (590-604) - São Gregório Magno - que esse tempo foi reduzido para quatro domingos, como celebramos atualmente.

Dentre os vários símbolos do Advento temos a cor roxa predominante nos paramentos e adereços litúrgicos, denotando sobriedade e penitência. Outro símbolo presente nesse período é a coroa (ou grinalda) feita de galhos verdes entrelaçados, que formam um círculo; nele são colocadas quatro velas representando as quatro semanas do Advento. A cada domingo uma vela é acesa; no primeiro domingo uma, no segundo duas e assim por diante, até serem acesas as

quatro velas no quarto domingo – demonstrando o afastamento das trevas e o direcionamento para Deus (quanto mais próximo do Natal, mais velas são acesas). O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de um profundo mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo propício à conversão, atitude fundamental do cristão que pretende viver a alegria e a esperança na expectativa da chegada de Cristo. Assim, a Igreja nos exorta a “prepararmos o caminho do Senhor” a partir de nossas próprias vidas. Orienta-nos à imersão na Palavra de Deus e à constante oração. A leitura orante deste período nos coloca em contato com a expectativa que os cristãos da Igreja primitiva tinham da Parusia e com os eventos principais que antecederam o nascimento do Nosso Salvador.

Nossa Mãe Igreja recomenda também atitudes de sacrifício a serem feitos de forma livre a espontânea a fim de realizarmos um verdadeiro “voltar-se para Deus”. É tempo de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para recebermos o Senhor. Mais uma vez, a nossa Igreja nos alerta que precisamos ter um olhar atento sobre nós e a realidade que nos cerca. Convoca-nos a nos empenharmos para correspondermos com a ação do Espírito de Deus que deseja restaurar todas as coisas: os nossos relacionamentos com todos a nossa volta - amigos, familiares, colegas de trabalho. A preparação para celebrar o Natal demanda uma confissão sacramental bem feita e um firme propósito de renovação interior.

Vivamos, pois, o Advento! Abramos nossos corações e preparemos o caminho do Cristo Jesus!

A Imaculada Conceição



Carlos Alberto de Assis

Embora haja registros de festas populares realizadas desde o século VII, na Península Ibérica, em homenagem a Nossa Senhora da Conceição, essa devoção restringia-se ao arquétipo da maternidade e nada tinha a ver com o dogma da Imaculada Conceição de Maria, definido pelo Papa Pio IX, em 1854. Nesta denominação de Nossa Senhora, há a referência a um dos quatro dogmas católicos que fundamentam a Mariologia – a Imaculada Conceição (ou Concepção) de Maria. Este conceito teológico admite como verdade irrefutável que Maria, diferentemente das outras criaturas humanas e em razão dos méritos de Jesus Cristo, nosso Salvador, foi preservada da mancha do pecado original, assim denominado por alusão ao ato cometido pelos primeiros pais, Adão e Eva. Em outras palavras, ela nasceu plena da graça santificante, sem nenhuma tendência para o mal, tendo recebido todos os benefícios decorrentes, como a da perseverança, num grau superior ao de qualquer santo. Inicialmente, Eva também possuía a graça santificante, porém perdeu-se em razão da transgressão do mandamento de Deus.

Duas aparições da própria Virgem Maria confirmaram a definição dogmática – Nossa Senhora das Graças (1831-1832), que preparou a fé no dogma; e Nossa Senhora de Lourdes (1857), que se apresentou para Santa Bernadete dizendo: “Eu sou a Imaculada Conceição!”, que o confirmou após a proclamação da Igreja Católica. Essas aparições contribuíram para fazer da Imaculada Conceição de Maria um dos pilares de sustentação do lugar da Virgem na economia da salvação. Não há dúvida sobre a importância que todo o mistério da Imaculada Conceição representa para a Igreja e a vida santificante dos fiéis. Por sua condição, o coração de Maria é comparado a um vaso riquíssimo que contém todas as espécies de tesouros e preciosidades, fazendo-se bela e luminosa à semelhança do mais puro dos lírios: “Como a açucena entre os espinhos, assim é a minha amiga entre as donzelas” (Cântico dos Cânticos 2,2). Ainda no mesmo livro sagrado [Cântico dos Cânticos 4,7], refere-se à mãe de Deus como: “És toda bela, ó minha amiga, e não há mancha em ti”. Assim também os exegetas entendem o Salmo 45,5 como referindo a ela: “O Altíssimo santificou o seu tabernáculo”. O Anjo Gabriel lhe disse na Anunciação: “Ave, cheia de graça...” (Lucas 1,28). Neste “cheia de graça”, a Igreja entendeu todo o mistério e dogma da Conceição Imaculada de Maria. Se ela é “cheia de graça”, mesmo antes de Jesus ter vindo ao mundo, é porque é desde sempre toda pura, bela, sem mancha alguma; isto é, Imaculada. E assim, Deus preparou a Mãe adequada para Seu Filho, concebido pelo Espírito Santo diretamente (Lucas 1,35), sem a participação de um homem, o qual transmitiria ao Filho o pecado de origem. A carne de Jesus é a mesma carne de Maria e Seu sangue é o mesmo de Maria; logo, a honra do Filho de Deus exige uma Mãe Imaculada.

Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira da América Latina

Laura Azevedo

Nossa Senhora de Guadalupe apareceu pela primeira vez no dia nove de dezembro de 1531, a um indígena asteca convertido, chamado Juan Diego, na colina de Tepeyac, perto da Cidade do México. Na língua asteca, o nome Guadalupe significa Perfeitíssima Virgem, que esmaga a deusa de pedra.

Os astecas adoravam a deusa Quetzalcóatl, a quem eram oferecidas vidas humanas em holocausto. Nossa Senhora de Guadalupe veio para acabar com essa idolatria e mudar a vida daquele povo sofrido. No ano de 1539, mais de oito milhões de astecas tinham abraçado a fé católica, convertendo-se e acabando com a idolatria pagã.

Juan Diego teve a visão de uma mulher com seu manto todo reluzente, enquanto rezava por seu tio, gravemente doente. Nossa Senhora o chamou por seu nome e disse em nauátle, a língua asteca: “Juan Diego, não deixe o seu coração perturbado. Eu não estou aqui? Não temas esta enfermidade ou angústia. Eu não sou sua Mãe? Você não esta sob minha proteção?” A Senhora pediu que ele fosse revelar sua mensagem ao Bispo local: Ela iria acabar com a serpente de pedra, e o povo do México iria parar com os holocaustos e se converter a Jesus Cristo. Pediu, também, que no local das aparições fosse construído um santuário para a honra e glória de Deus.

Não foi uma tarefa fácil. O bispo, um religioso franciscano, chamado Frei Juan de Zumarraga exigiu um sinal de que efetivamente a Virgem aparecera ao indígena e somente na terceira aparição, ao receber de Juan Diego o pedido, Nossa Senhora enviou o sinal: fez crescer flores numa colina árida em pleno inverno. Naquela época, não nasciam flores naquela região do México. Juan Diego sabia disso. Mas, ao chegar ao alto do monte em meio à neve, ele achou uma grande quantidade de flores de grande beleza.

E assim, no dia 12 de dezembro, Nossa Senhora disse a Juan Diego: “Filho querido, essas rosas são o sinal que você vai levar ao Bispo. Diga-lhe em meu nome que, nessas rosas, ele verá minha vontade e a cumprirá. Você é meu embaixador e merece a minha confiança. Quando chegar diante dele, desdobre a sua “tilma” (manto) e mostre-lhe o que carrega, porém, só em sua presença. Diga-lhe tudo o que viu e ouviu, nada omita...”. O índio colheu muitas flores, encheu seu poncho e foi levá-las ao Bispo.

Ao abrir seu manto diante do bispo e de várias outras pessoas, viram admirados não somente as rosas, mas o

milagre da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe, pintada prodigiosamente no poncho do humilde indígena. O bispo levou o manto com a imagem da Santíssima Virgem para a capela, e ali, em meio às lágrimas, pediu perdão a Nossa Senhora.

Uma linda confirmação deu-se quando Juan Diego foi visitar o seu tio, que sadio narrou: “Eu também a vi. Disse-me também que desejava a construção de um templo na colina de Tepeyac e que sua imagem seria chamada de ‘Santa Maria de Guadalupe’.



O grande milagre de Nossa Senhora de Guadalupe é a sua própria imagem. O tecido, feito de cacto, não dura mais de 20 anos e este já existe há mais de quatro séculos e meio. Durante 16 anos, a tela esteve totalmente desprotegida, sendo que a imagem nunca foi retocada e até hoje os peritos em pintura e química não encontraram nela nenhum sinal de corrupção.

Em 1971, alguns peritos, inadvertidamente, deixaram cair

ácido nítrico sobre toda a pintura. E nem a força de um ácido tão corrosivo estragou ou manchou a imagem.

A figura no manto é cheia de sinais, entre palavras, imagens e símbolos:

Mas, talvez o que mais intrigue os cientistas sobre o manto de Nossa Senhora de Guadalupe sejam os olhos dela. Desde que em 1929 o fotógrafo Alfonso Marcué Gonzalez descobriu uma figura minúscula no olho direito, não cessam de aparecer surpresas. Nessa superfície de apenas 8 milímetros de diâmetro aparecem nada menos que 13 figuras! Nos olhos de Maria, dentro da íris e da pupila, vê-se a cena em que o índio abre sua tilma diante do Bispo, com todas as pessoas presentes na sala, conforme foi descrito em documentos posteriores. Tem uma família de um lado, o índio e o Bispo do outro. O olho reflete a luz como o olho humano.

O cientista José Aste Tonsmann, engenheiro de sistemas da Universidade de Cornell e especialista da IBM no processamento digital de imagens, dá três motivos pelos quais essas imagens não podem ser obra humana:

Primeiro, porque elas não são visíveis para o olho humano, exceto a figura maior, de um espanhol. Ninguém poderia pintar silhuetas tão pequenas;

Em segundo lugar, não se consegue averiguar quais materiais foram utilizados para formar as figuras. Toda a imagem da Virgem não está pintada, e ninguém sabe como foi estampada no manto de Juan Diego;

Em terceiro lugar, as treze figuras se repetem nos dois olhos. E o tamanho de cada uma delas depende da distância do personagem em relação ao olho esquerdo ou direito da Virgem.

O Papa Bento XIV, em 1754, declarou: “Nela tudo é milagroso: uma Imagem que provém de flores colhidas num terreno totalmente estéril, no qual só podem crescer espinheiros... uma Imagem estampada numa tela tão rala que através dela pode se enxergar o povo e a nave da Igreja... Deus não agiu assim com nenhuma outra nação”.

Coroada em 1875 durante o Pontificado de Leão XIII, Nossa Senhora de Guadalupe foi declarada “Padroeira de toda a América” pelo Papa Pio XII em 12 de outubro de 1945.

No dia 27 de janeiro de 1979, durante sua viagem apostólica ao México, o Papa João Paulo II visitou o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe e consagrou à Mãe Santíssima toda a América Latina, da qual a Virgem de Guadalupe é Padroeira. E em 2002, o índio Juan Diego foi canonizado pelo Papa João Paulo II.

ANUNCIE AQUI

SALUZ

O jornal da sua paróquia!

saleluzedicao@gmail.com

KAVOLT

Materiais de construção

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caiçara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral à Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

ACOUQUE DO MARCELO

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301

Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Jubileu do Ano Santo da Misericórdia

Tema: Misericordiosos como o Pai (Lc 6,36) - 8 de dezembro de 2015 a 20 de novembro de 2016



Padre Marcelo Chelles Moraes

Queridos paroquianos, no dia 08 de dezembro, o Santo Padre, o Papa Francisco realizou a abertura do Ano da Misericórdia para a Igreja no mundo inteiro, porém cada Arquidiocese realizará também sua cerimônia de abertura. Em nossa Arquidiocese de Niterói, esta celebração terá lugar em nossa Catedral no dia 19 de dezembro com a Santa Missa às 16h.

1 – Quando surgiu e o que é um Ano Santo?

O texto bíblico que dá base para o Ano Santo, é o texto do livro do Levítico cap. 25, que mandava celebrar de cinquenta em cinquenta anos, um período, cuja intenção, era construir relações baseadas na gratuidade, assim promovia-se o perdão das dívidas e a libertação dos escravos. Quando Jesus Cristo entra na sinagoga de Nazaré, ele se coloca em sintonia com este ideal do “ano da graça”, pois ele diz: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para pregar a boa-nova aos pobres. Ele me enviou para proclamar a liberdade aos presos e recuperar a vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o Ano da Graça do Senhor” (Lc 4,18-19)

2 – Quando começou na Igreja este costume?

A primeira celebração de um Ano Jubilar que se tem notícia foi proposta pelo Papa Bonifácio VIII no ano 1300 com o objetivo de permitir aos fiéis receberem o perdão dos pecados e as indulgências. Até hoje foram celebrados 26 Anos Jubilares.

3 – Por que este ano é dedicado à misericórdia?

Quando o Papa São João XXIII, convocou o Concílio Vaticano II, propôs uma Igreja que prefere mais usar a medicina da misericórdia que a severidade da condenação. O Papa Francisco escolheu o dia 8 de dezembro de 2015 para marcar a abertura do Ano Santo da Misericórdia, porque foi neste dia, em 1965, que o Papa Paulo VI concluiu o Concílio Vaticano II.

Este Ano Santo quer colocar em evidência que a Igreja tem a missão de ser testemunha da misericórdia de Deus no mundo. O Papa pensou em um caminho espiritual de conversão e decidiu proclamar um Jubileu Extraordinário

que tenha no seu centro a misericórdia de Deus. Por isso se chama Ano Santo da Misericórdia.

4 – Qual é o sentido bíblico da misericórdia?

O próprio Papa Francisco explica: “Misericórdia é a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade. Misericórdia é o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro. Misericórdia é a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia é o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre, apesar da limitação do nosso pecado” (MV, n. 2). Assim, somos todos convidados a viver um tempo extraordinário de graça. A Igreja é chamada a oferecer sinais da presença de Deus, e a despertar nos corações de todos a capacidade de olhar para o essencial. Os fiéis são chamados a serem sinais dessa ternura Divina, sobretudo aos irmãos que estão na tribulação, que vivem abandonados ou sem esperança, a sentirem-se amados pelo Pai.

O Ano Santo da Misericórdia desperta em nós a alegria de sermos reencontrados por Jesus, que veio, como Bom Pastor, à nossa procura, porque tínhamos nos extraviado. Um Ano Santo, ajuda-nos a darmos conta do calor do seu amor, quando nos carrega aos seus ombros e nos traz de volta à casa do Pai. Eis o motivo do Jubileu: porque este é o tempo da misericórdia. É o tempo favorável para tratar as feridas, e para oferecer a todos o caminho do perdão e da reconciliação. “A misericórdia para com os famintos, os pobres e os que sofrem é a chave do céu” (EG, n. 197).

5 – Algumas indicações práticas para viver o Ano Santo

No próprio documento de convocação do Ano Santo se indicam as ações pastorais para bem vivê-lo. Na prática, o caminho do Ano da Misericórdia consta de diversas etapas:

- 1 – Anunciar a misericórdia de Deus e realizar peregrinações;
- 2 – Ir ao encontro de quem vive nas periferias existenciais para refletir e praticar as obras de misericórdia;
- 3 – Perseverar na oração, no jejum e na caridade;
- 4 – Realizar as “24 horas para o Senhor”;
- 5 – Participar de peregrinação à Porta Santa;
- 6 – Acolher os Missionários da Misericórdia enviados pelo Papa;
- 7 – Perdoar de todo coração a todos e participar do Sacramento da Reconciliação;
- 8 – Superar a corrupção;
- 9 – Receber a indulgência;
- 10 – Participar da Eucaristia;
- 11 – Fortalecer o ecumenismo e diálogo inter-religioso;
- 12 – Converter-se.

6 – Sacramento da Reconciliação

O Papa Francisco nos exorta para que “busquemos o sacramento da Reconciliação, que permite tocar sensivelmente a grandeza da misericórdia. Será, para cada penitente, fonte de verdadeira paz interior”. E, na bula por meio da qual proclama o Ano Santo, diz: “Não me cansarei jamais de insistir com os confessores para que

sejam um verdadeiro sinal da misericórdia do Pai”. O mais importante é a busca do perdão e da reconciliação, deixando-se envolver pela misericórdia divina, receber e dar o perdão.

7 – O que são as indulgências?

A indulgência, vista na perspectiva da “teologia da graça”, é sempre comunicação dos méritos de Cristo através da Igreja, em vista da remissão das penas temporais dos pecados. Através da Igreja que não apenas ora e intercede, mas por sua autoridade, distribui os méritos de Cristo, Deus mostra como que o “excesso” de sua misericórdia (cf. Paulo VI in Indulgentiarum doctrina). A quem contesta as indulgências Jesus certamente responderia: “Não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja porque estou sendo bom?” (Mt 20,15).

8 – Qual o sentido da peregrinação à Porta Santa?

A peregrinação para se chegar à Porta Santa é um sinal peculiar do Ano Santo. A peregrinação será sinal de que a própria misericórdia é uma meta a alcançar e que exige empenho e sacrifício. Deve ser acompanhada de uma peregrinação interior; “não julgueis, não condeneis, mas, perdoai” (cf. Lc 6,37-38). A peregrinação sinaliza também a proposta de uma conversão pastoral na perspectiva da misericórdia. A Porta Santa é uma porta pela qual o peregrino deve passar e simboliza a entrada em uma nova dimensão de vida segundo a misericórdia.

Cada diocese, estabelecerá através do bispo, qual é a Igreja local de peregrinação e na qual estará a Porta Santa. Aqui no Vicariato Lagos ficou definida a Paróquia de São Pedro da Aldeia.

9 – Oração do Ano Santo da Misericórdia

Senhor Jesus Cristo, vós nos ensinastes a ser misericordiosos como o Pai Celeste e nos dissesstes que quem Vos vê, vê o Pai. Mostrai-nos o vosso rosto, e seremos salvos! O vosso olhar amoroso libertou Zaquê e Mateus da escravidão do dinheiro; libertou a adúltera e Madalena de buscar a felicidade nas criaturas; fez Pedro chorar, depois da traição e assegurou o Paraíso ao ladrão arrependido. Fazei-nos ouvir, como dirigida a nós mesmos, as palavras que dissesstes à mulher samaritana: “Se tu conhecesses o dom de Deus!” Vós sois o rosto visível do Pai invisível, do Deus que manifesta sua onipotência sobretudo no perdão e na misericórdia. Senhor ressuscitado e glorioso, fazei que a Igreja seja, no mundo, o vosso rosto visível. Vós quistesstes que os vossos ministros fossem também eles revestidos de fraqueza, para sentirem justa compaixão por aqueles que estão na ignorância e no erro. Aos que se aproximarem de vossos ministros fazei que se sintam acolhidos, amados e perdoados por Deus. Consagrai-nos com a unção do vosso Espírito, para que o Jubileu da Misericórdia seja uma ano de graça do Senhor, e a vossa Igreja, com renovado entusiasmo, anuncie e alegre notícia aos pobres, proclame e liberdade aos presos e oprimidos, e a recuperação da vista aos cegos. Tudo vos pedimos, por intercessão de Maria, Mãe de Misericórdia, a Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém!

Mensagens do Papa Francisco são dicas para bem viver o Ano Santo da Misericórdia

A exclusão é a raiz de todas as guerras

Em 05 de novembro, em sua homilia, o Pontífice comentou a Carta aos Romanos, em que São Paulo exorta a não julgar e a não desprezar o irmão, porque isto – afirmou o Papa – leva a excluí-lo do “nosso grupinho”, a ser “seletivo e isto não é cristão”. Cristo, de fato, “com o seu sacrifício no Calvário” une e inclui “todos os homens na salvação”. No Evangelho, se aproximam de Jesus os publicanos e os pecadores, “isto é, os excluídos, todos os que estavam fora”, e “os fariseus e os escribas murmuravam”:

“A atitude dos escribas e dos fariseus é a mesma, excluem: ‘Nós somos os perfeitos, nós seguimos a lei. Eles são pecadores, são publicanos’. E a atitude de Jesus é incluir. Existem dois caminhos na vida: o caminho da exclusão das pessoas da nossa comunidade e o caminho da inclusão. O primeiro pode ser pequeno, mas é a raiz de todas as guerras: todas as calamidades, todas as guerras, começam com uma exclusão. Exclui-se da comunidade internacional, mas também das famílias, entre os amigos, quantas brigas... E o caminho que Jesus nos mostra e nos ensina é contrário ao outro: incluir”.

Servir e não servir-se

Em 06 de novembro o Papa afirmou que há «sacerdotes e bispos videirinhos e apegados ao dinheiro» que «em vez de servir se servem da Igreja», tomando-a «sem escrúpulos» e «tíbia» com o seu viver comodamente o próprio status sem honestidade. O Papa alertou contra esta «tentação de uma vida dupla» na missa de sexta-feira 6 de Novembro, na capela da Casa de Santa Marta. Uma celebração matutina, confidenciou, na qual participam com frequência missionários e irmãs que oferecem toda a sua vida ao serviço dos outros, imitando o modelo de São Paulo e indo «sempre além, sempre em saída».

Não ceder

Não se deixar desanimar pelo espírito do

mundo e viver coerentemente, sem abatimentos nem cedências, o próprio ser cristãos. Foi o convite que o Papa Francisco, meditando sobre as leituras do dia, dirigiu durante a missa celebrada na manhã de terça-feira 17 de Novembro em Santa Marta. Seguindo a via pela qual nestes dias «a Igreja se prepara para o fim do ano litúrgico», o Pontífice falou sobre «o modo como comportar-se na perseguição». E para o fazer desenvolveu o fio lógico iniciado no dia anterior, quando a sua reflexão focalizou os três conceitos da «mundanidade», da «apostasia» e da «perseguição».

A Igreja não seja apegada ao poder mas à Palavra de Jesus

“Sempre há na Igreja a tentação da corrupção. É quando a Igreja, em vez de ser apegada à fidelidade ao Senhor Jesus, ao Senhor da paz, da alegria, da salvação, quando em vez de fazer isto, é apegada ao dinheiro e ao poder. Isso acontece aqui, neste Evangelho. Estes são os chefes dos sacerdotes, estes escribas eram apegados ao dinheiro, ao poder e esqueceram o espírito. E para se justificarem e dizer que eram justos, que eram bons, trocaram o espírito de liberdade do Senhor pela rigidez. E Jesus, no capítulo 23 de Mateus, fala desta rigidez.”

“Jesus não expulsava do Templo os sacerdotes e os escribas” – explicou o Papa – mas sim os vendedores, aqueles que faziam negócios. Mas uns estavam ligados aos outros pois eram pagas “comissões” por tal comércio no Templo. Os sacerdotes e os escribas estavam apegados ao dinheiro e ao poder e por isso tentavam matar Jesus – frisou o Santo Padre – pois a força de Jesus era a sua palavra, o seu testemunho, o seu amor.

O Único Tesouro

«Gosto de ver nas viúvas do Evangelho — afirmou o Papa em 23 de novembro — a imagem da “viuvez” da Igreja que espera a

vinda de Jesus». Com efeito, «a Igreja é esposa de Jesus, e o seu Senhor é o seu único tesouro». E “a Igreja, quando é fiel, deixa tudo na expectativa do seu Senhor. Ao contrário, quando a Igreja não é fiel, ou não é muito fiel ou não tem muita fé no amor do seu Senhor, procura arranjar-se também com outras coisas, com outras seguranças, mais do mundo do que de Deus”.

Encontro com os jovens em Nairobi, Quênia



Em 26 de novembro, durante sabatina com os jovens o Papa ouviu: “Que diria aos jovens que não experimentaram o amor nas suas famílias? É possível sair desta experiência?” Por todo o lado há adolescentes abandonados, ou porque foram abandonados ao nascer ou porque, na vida, os abandonaram a família, os pais, não sentindo o carinho da família. Por isso é tão importante a família. Defendi a família. Defendi-a sempre. Por todo o lado há não apenas crianças abandonadas, mas também idosos abandonados, que se encontram sem ninguém que os visite, sem ninguém que lhes queira bem. Como se pode sair desta experiência negativa de abandono, de falta de amor? Existe apenas um remédio para sair destas experiências: dar aquilo que eu não recebi. Se não recebestes compreensão, sede compreensivos com os outros; se não recebestes amor, amai os outros; se sentistes a tristeza da solidão, aproximai-vos daqueles que estão sozinhos. A carne cura-se com a carne! E Deus fez-Se carne para nos curar. Façamos também nós o mesmo com os outros.

Papa Francisco abre o Jubileu da Misericórdia da República Centro-Africana



O Papa Francisco inaugurou oficialmente o Ano Santo da Misericórdia na República Centro-Africana ao abrir, no início da noite de domingo (29/11), a Porta Santa na Catedral de Nossa Senhora da Conceição de Bangui. “Hoje, Bangui torna-se a capital espiritual do mundo. O Ano Santo da Misericórdia chega adiantado a esta terra; uma terra que sofre, há diversos anos, a guerra e o ódio, a incompreensão, a falta de paz. Mas, simbolizados nesta terra sofredora, estão também todos os países que estão passando através da cruz da guerra. Bangui torna-se a capital espiritual da súplica pela misericórdia do Pai. Todos nós pedimos paz, misericórdia, reconciliação, perdão, amor... para Bangui, para toda a República Centro-Africana, para o mundo inteiro. Para os países que sofrem a guerra, peçamos a paz; todos juntos, peçamos amor e paz. Todos juntos (em língua sango): Doyé Siriri! [todos repetem: Doyé Siriri!]”.



Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADO CJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228



Aulas Particulares
História e Filosofia
Ensino Fundamental e Médio
Prof.: Jhonnatha Fernandes

(22)99900-1718

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

É Natal! Sim, nascerá o Amor de Deus entre nós!



Foto: Raphael Mureb

Padre Angelo Souza

Neste mês de dezembro somos envolvidos por uma estrela a brilhar no céu, estrela essa que evidencia a chegada e a realização de uma promessa: o Amor Deus manifestado no meio de nós, amor este que se fez carne e habitou entre nós. Celebraremos o mistério da Encarnação do Senhor com o Santo Natal, estaremos diante da celebração comemorativa do nascimento do Senhor, da memória de um acontecimento histórico do Mistério de um Deus imenso que se esvazia, por amor, para entrar na história da vida humana. Esta expectativa, narrada pelos profetas do Antigo Testamento, encontra um cenário específico na vida do povo de Israel. Manifesta-se assim o amor de Deus na carne. “O povo que andava nas trevas viu uma grande Luz” – afirmou o profeta Isaías, bem como o evangelista São Mateus.

Sim, nascerá toda a Luz de Deus entre nós! E surgirá nova vida, novo amanhecer.

No amor de Deus encontramos o inefável abaixamento da divina misericórdia, através do qual o Criador dos homens dignou-se fazer-se homem, e assim, nós possamos nos

encontrar na natureza daquele que adoramos, são as fortes palavras do século V de São Leão Magno. Este amor deitado na manjedoura, frágil e humilde, sob os cuidados da Virgem e do castíssimo São José é a Luz de Deus entre nós, como também foi aos pastores e magos do oriente. Surgem exatamente naquele estábulo, nova vida e um novo amanhecer! A salvação faz história e entra na história da humanidade porque se fez homem. Surge entre os homens o Emanuel, o Deus conosco, o Deus próximo e amigo dos homens para trazer salvação e paz aos seus. Apresenta-nos um caminho de salvação e paz, pois ele mesmo nos dirá: “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*” (Jo 14,16).

Neste Natal, somos convidados a nos deixar a ser envolvidos por este amor de Deus entre nós de tal forma que, a sua Luz brilhe em cada um dos nossos lares e de nossas famílias. Este nascimento do Salvador em nossos corações está acompanhado da presença carinhosa da Virgem mãe e de seu esposo São José. Permitamos que neste Natal, brilhe nas trevas e sombras da morte da nossa vida velha o novo amanhecer da salvação de Deus. Desejo a todos um Santo e abençoado Natal do Senhor Jesus Cristo.

A Sagrada Família

Escola de todas as virtudes

Maria Luísa Thomaz

Sem família não há Igreja. Fundada no matrimônio, a família é compreendida como sendo célula vital da sociedade. É no âmbito familiar que o homem recebe as primeiras noções do bem e da verdade, aprende a amar e ser amado e o significado de ser pessoa. É o lugar que Deus escolheu para derramar a sua graça.

No século XVII, os cristãos começaram a prestar atenção ao fato de que Jesus, o Filho de Deus, desceu do céu e se fez homem dentro de uma família. Como diz São Paulo: Ele aniquilou-se a si mesmo deixando sua condição divina e assumindo a condição humana. Maria sendo dona de casa, José, um carpinteiro, e Jesus, um filho exemplar e obediente, formando juntos uma família simples e feliz. A Família de Nazaré passou por grandes dificuldades, mas em nenhum momento questionou a união que o próprio Deus estabeleceu entre eles.

“Os pais de família têm em São José um modelo admirável de vigilância e solicitude paterna; as mães podem admirar na Virgem Santíssima um exemplo insigne de amor, de respeito e de submissão; os filhos têm em Jesus, submisso a seus pais, um exemplo divino de obediência.” - Papa Leão XIII.

Quando José teve que ir a Belém para o recenseamento, ele leva consigo sua mulher grávida. Não deixa Maria em Nazaré, mas a leva consigo. Sempre unidos, à espera dos pastores na gruta de Belém para ver o Menino ao lado da manjedoura. Fugiram juntos para o Egito, devido às perseguições. Quando Menino fez doze anos, foram juntos a Jerusalém e juntos O procuram, quando Ele se perdeu. Na Família de Nazaré, nunca houve dúvida, apenas confiança na providência divina; sabendo que em meio a tudo que pudesse acontecer, o Deus Uno e Trino é o Salvador da humanidade.

Muitas vezes, por falta de testemunho dos pais, são os filhos que, após um encontro pessoal com Cristo, passam a resgatar suas famílias; por presenciarem brigas, não rezarem o terço juntos à família, não irem à Missa... E assim, conquistam aqueles que vivem em pecado, para a salvação de sua casa, onde todos passam a conhecer o verdadeiro sentido da família para o coração de Jesus.

Portanto, todas as famílias que se encontram em meio a tantos sofrimentos, são convidadas a olhar para Aquela que é um modelo de vida no amor pleno, livre de pecados, apesar de toda dificuldade, do desamor dos outros, da discriminação e do caminho para a morte cruel, tal como foi o caminho de Jesus em sua vida terrena.

Sua festa é celebrada pela igreja no domingo entre o Natal e 1º de janeiro, sendo muito importante, nos dias atuais, nos quais muitas famílias enfrentam desafios para viver sua fé. Foi instituída pelo Papa Leão XIII, em 1883, e estendida pelo papa Bento XV a toda a Igreja.

Ide, Padre Angelo! Fazer discípulos de Cristo é a sua missão e a sua vocação.

“O sacerdote é o homem do sacrifício, da cruz e das renúncias. Morre a cada dia se santificando! Obrigado senhor, pelo Teu Sumo e Eterno Sacerdócio em minha vida. Como é bom ser padre! Sou um padre realizado! Rezemos constantemente pela santificação dos sacerdotes!” (Pe. Angelo Souza)



Foto: Rubens Campos

Rubens Campos

No final do ano de 2013 a comunidade paroquial de Nossa Senhora da Assunção recebeu com muita alegria a notícia de que o Padre Angelo Souza, seria, a partir de 09/02/2014, o novo Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção. Um padre jovem e recém-ordenado, muito querido de todos porque já servia à paróquia nos tempos de seminário, e que nos tempos muito fortes de oração e revigorar da fé que precederam a Jornada Mundial da Juventude – Rio 2013 envolveu-se muito mais com a paróquia, sobretudo com a nossa juventude. Já no dia seguinte à sua ordenação, na tarde-noite de 16 de junho de 2013, o Padre Angelo presidiu a missa na Matriz Histórica e conduziu a vigília dos jovens adoradores do Vicariato Lagos. Ali nascia um grande amor entre um sacerdote carismático e entusiasmado e uma comunidade paroquial acolhedora e sequiosa da Água Viva que aquele sacerdote oferecia em torrentes na sua mensagem.

Iniciava-se em nossa paróquia um verdadeiro Kayrós, um tempo em que a Graça de Deus tem transbordado em nossa comunidade, e o Padre Angelo, juntamente com o Padre Marcelo Chelles, são os anunciadores deste tempo. Um padre que fala ao coração dos jovens, e foi esse o grande dom do Padre Angelo nesses quase dois anos conosco, pois cativou as crianças para viverem uma catequese que vem gerando muitos frutos com o fortalecimento da «Perseverança», além de naturalmente incendiar os jovens para viverem uma profunda espiritualidade nos grupos e movimentos, mediante o seu testemunho pessoal de amor a Cristo e à Igreja, “se

morro, sei que morro de paixão pela Igreja” dizia Santa Catarina de Sena, santa de sua devoção. O resultado é que há muito tempo não se via tantos jovens querendo fazer e trabalhar no EAC, participando da Pastoral da Juventude e, principalmente, na audiência das Santas Missas buscando o Jesus Eucarístico.

O Padre Angelo também evangelizou pelas ondas da querida rádio Ave Maria, pela TV com a transmissão das Santas Missas e através das suas matérias para Jornal Sal e Luz, brindando, enfim, toda a assistência ao alcance da Pastoral da Comunicação com a sua eloquência e sabedoria. Ainda demonstrou toda a sua disponibilidade ao serviço quando ministrou com grande competência no curso de Teologia da paróquia as aulas de Sagrada Escritura, que chegaram a reunir mais de 400 paroquianos, ávidos por conhecer mais da nossa Igreja.

O nosso pároco, o Padre Marcelo tomou-se um grande amigo e conselheiro do padre Angelo, zelando pelo seu ministério como um pai cuidadoso, e assim formaram uma parceria muito vitoriosa para a glória de Deus e o bem da nossa comunidade. Também os paroquianos dos mais diversos seguimentos, pastorais e movimentos da paróquia, guardam no coração com muito carinho, alguns momentos de grande espiritualidade vivenciados com o Padre Angelo, e ficaria difícil enumerá-los todos.

Apenas 3 meses após a sua ordenação, o Padre Angelo pregou um retiro maravilhoso para os casais das Equipes de Nossa Senhora, e ao receber uma lembrança como agradecimento comoveu a todos, mostrando o homem virtuoso, o caráter reto e o servo fiel, disse: “*eu peço muito a Deus e tenho pedido em minhas orações, que eu nunca*

seja um padre que pensa em dinheiro. Que Deus nunca me cobre isso diante dele depois, que eu fui ganancioso.”

A sensibilidade espiritual dotou o Padre Angelo de uma natural inclinação para a renovação carismática, tomando a celebração das Missas Votivas ao Espírito Santo, um grande sucesso de participação comunitária, trazendo um novo avivamento à paróquia, onde no encontro pessoal com Deus, muitos buscam a força para enfrentar as tribulações da vida, a cura do corpo e do espírito pela ação do Espírito Santo.

Dia desses, pela rede social, o padre Angelo fez uma citação de Santa Catarina de Sena: “*Entre os diversos serviços que podemos realizar e que agradam a Deus está aquele feito para a Igreja, esposa de Cristo. Qualquer coisa façais por ela, espiritual ou materialmente, será um serviço, em tudo agradável. Conto com as orações por esta nova missão que acolho com muita alegria*”. Era a senha para uma despedida. Com humildade, obediência e, sobretudo, a alegria, o padre Angelo acolhia no coração ter sido destacado para uma nova missão... Vai avivar e conduzir para o caminho que leva ao céu, agora como Pároco, os nossos felizardos irmãos da comunidade da Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, no Laranjal, em São Gonçalo, que assumirá no dia 28 de dezembro.

Ide, Padre Angelo! Evangelizar é a sua vocação. Deixará saudades, mas já nos deixou a marca indelével da amizade em Cristo, Nossa Senhora da Assunção é para sempre a sua Mãe protetora, esta paróquia e nossos corações serão para sempre a sua casa. Que Deus abençoe cada dia mais a sua vida e o seu ministério.

ISR

**MAIS QUE APROVAR ALUNOS,
FORMAMOS PESSOAS.**

**2016 VAI SER
AINDA
MELHOR**

**Eleva
EDUCAÇÃO**

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

www.isr.com.br - Cabo Frio: (22) 2645-2244 - Búzios: (22) 2623-3030

Música Sacra

Maestro Ruy Capdeville

A eloquência do silêncio

Sim, o silêncio pode falar. No plano da música, vemos inúmeras peças famosas onde o silêncio, em contraponto com o som, ressalta este som. Assim, em muitos momentos de nossa Liturgia, o silêncio sublinha os clamores a Deus. Por outro lado, é amplamente sabido que nenhum grande escultor ou pintor, nenhum grande pensador, nenhum grande literato, conseguiu obrar, produzir, em meio a barulho; as grandes obras são filhas também do silêncio. Após várias peças do “gregoriano”, canto oficial da Igreja, a sensação que nos fica é a do silêncio, o silêncio a que tal canto nos conduz. Como vamos conversar com Deus em meio ao tumulto? Se Ele nos escuta, nós, entretanto, de nossa parte, vamos, também nós, conseguir ouvi-lo? É muito oportuno que se fale em silêncio neste mundo de hoje. O tema é atualíssimo. Anda pelas bocas dos neurologistas e otorrinos. Todas as cidades têm códigos para limitar os decibéis, em consonância com os ensinamentos destes otorrinos e neurologistas, em consonância com a preservação da saúde do ser humano. Que dizer dos que, dentro do templo, são supostos conhecerem o 5º mandamento da Lei de Deus? Mas, afinal, o que nos leva à opção pelos mais decibéis? A Bíblia nos conta da arrogância do Homem que entendia de fazer uma torre que o levaria até o céu. O resultado foi o desastre da confusão das línguas, quando passamos a não mais nos entendermos. A arrogância do homem o leva a usar o poder pelo poder ... se os japoneses produzem aparelhos para altíssimos decibéis, não nos saciamos com eles, queremos cada vez mais, queremos que a torre do som chegue aos céus, nossa verdadeira fome sendo o poder. Não queremos nos limitar, é preciso que o Bairro de S. Cristóvão saiba que há uma festa na Praça Porto Rocha. Assim também se passa com inúmeros outros setores da atividade humana; a fome do poder quer, por exemplo, que a moto-serra se exiba em seu poder, cortando árvores ao léu; por quê, para quê, afinal, nós, os arrogantes, nos perguntamos, para quê existe moto-serra? O homem orgulhoso pensa se fazer, e, de fato, ele está se desfazendo, ele está se suicidando. Ao templo convém não só os momentos de silêncio completo, interrompendo os cantos e orações, dando-lhes vigor, como também convém ao templo a limitação dos decibéis, do contrário, ofensivos à saúde. Limitemo-nos, já que o som e o ruído são para o homem; mas a saúde e o bem-estar do homem não são servos de máquinas. Não são as máquinas a nos comandarem (onde está nosso orgulho?), elas é que têm que estar a nosso uso. Há ordens religiosas da Igreja e há monges budistas, onde os religiosos guardam total silêncio, durante toda a vida, para assim se concentrarem no pensamento em Deus. Se não temos uma tal vocação, convém-nos, entretanto, entender-lhes a lição que nos passam; entender quanto o silêncio pode ser eloquente. Não nos excedamos; sim, o silêncio é eloquente!

Os Valores da Nossa Igreja - Parte LXXV



Arcebispo Dom Antonio de Almeida Moraes Júnior

José Antunes Gonçalves

Amados (as) irmãos e irmãs, em Cristo Jesus. Que bom estarmos juntos, firmes, na caminhada em nossa Igreja! Que Deus, Nosso Pai, nos abençoe e nos dê força para continuarmos perseverantes e fiéis à nossa missão. Somos servos inúteis, bem sabemos, mas, prediletos do Senhor. Sermos servos inúteis, quer dizer: humildes, reconhecendo nossa pequenez ante à grandeza do Pai; servos obedientes e sempre prontos a servir a Deus e aos irmãos. Diz-nos a Palavra do Senhor, o Evangelho de São Lucas 17,10: “Vós, quando tiverdes feito o que vos mandaram, dizei - somos servos inúteis, fizemos o que devíamos fazer”. Assim devemos ser: obedientes ao serviço do “reino” e firmes em nossa caminhada, com a certeza de que estamos fazendo a vontade do Senhor e que seremos sempre abençoados. Em continuidade aos nossos relatos, fora o que presenciamos e estamos vivendo nos dias

atuais, em nossa Igreja, tantas maravilhas de obras inspiradas e impulsionadas pelo Espírito Santo, vamos usufruindo o Amor de Deus sobre nós, ao mesmo tempo em que rogamos pelos nossos amados Pastores, abençoados do Pai: Padre Marcelo e Padre Ângelo, pedindo-Lhe que os proteja sempre e lhes dê força e sabedoria para continuarem a missão de conduzir o “rebanho” que o Senhor a eles confiou, que somos nós, ovelhas tantas vezes rebeldes, mas aos poucos moldadas pela força do Amor. Assim caminhamos... Entre tantas obras do Pai em nossa Igreja, destacamos com alegria as emoções que ainda estamos vivendo, referentes às comemorações dos “quatrocentos anos” de fundação da Paróquia. Acontecimento que aquece, cada vez mais, nosso entusiasmo e nosso fervor para continuarmos trabalhando para o “Reino do Senhor”. Louvamos e agradecemos a Deus por tanto bem e tanto amor.



Notícias EAC

O EAC Arraial do Cabo promoveu no dia 8 de novembro o seu primeiro evento, um churrasco que reuniu jovens, adultos e o Padre Alex, pároco da paróquia do Sagrado Coração de Jesus, em Arraial do Cabo, e contou também com o providencial apoio do núcleo, tios e adolescentes do EAC Cabo Frio, que estiveram presentes no delicioso evento, visando a realização do primeiro EAC Arraial do Cabo em 2016. Aconteceu no dia 22 de novembro o encontrão do EAC Cabo Frio, que mais uma vez inovou e realizou com grande sucesso o CINEMA EAC, onde os jovens puderam votar e escolheram assistir ao filme: Desafiando os Gigantes, com uma bela mensagem de superação.



Festival de Pizza

E como o EAC não para, realizou no último dia 27 o seu festival de pizza, evento realizado na Casa de Maria, com a alegria dos adolescentes, que abraçam o movimento e proporcionaram uma boa arrecadação, considerando-se que todas as pizzas foram vendidas, já pensando na realização do próximo EAC Cabo Frio em abril de 2016.



Equipe de trabalho - churrasco do EAC - Arraial do Cabo, com o Padre Alex.



Junte-se a nós na Campanha do Ar Condicionado

O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para o ar condicionado para a Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia. A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da igreja, carnê e o depósito identificado. “Que todos possam contribuir. No verão não conseguimos prestar atenção como deveríamos por conta do calor. Que todos possam ajudar com dinheiro, carnê, ou da forma que puder para conseguirmos o mais rápido possível e não sentir tanto calor.” Comenta Milla Macedo, paroquiana. Quem já terminou o carnê e deseja renova-lo poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja após as missas do final de semana. E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê ou com as doações espontâneas, também poderão ser realizadas na igreja ou na secretaria paroquial. Bradesco Agência: 0588-6 Conta poupança: 1012330-65 CNPJ: 30.147.995/0016-65 Paroquia Nossa Senhora da Assunção email: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br Tel: 22 26430082 / 22 988117023 Contamos com sua contribuição!

O Arcebispo Metropolitano de Niterói, Dom José Francisco, comunicou as mudanças no Clero a serem realizadas no mês de janeiro de 2016.

Confira abaixo a lista de mudanças:

- 1. Monsenhor Elídio Robaina**
Será Capelão do Colégio São Vicente e do Hospital São Lucas em Niterói.
- 2. Padre José Alves Filho (Padre Zito)**
Irá para a Paróquia São João Batista – São Pedro da Aldeia.
- 3. Padre Cosme Damião Navarro**
Irá para a Paróquia de Santana e Santa Rita de Cássia – Búzios.
- 4. Padre Sergio Luis da Silva Soares**
Irá para a Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Manilha – Itaboraí.
- 5. Padre Humberto dos Santos Marins**
Irá para a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição e Santa Isabel, em Santa Isabel – São Gonçalo.
- 6. Padre Angelo de Azevedo Souza**
Irá para a Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora, no Laranjal – São Gonçalo.
- 7. Padre Sebastião Reis Filho**
Irá para a Quase-paróquia de Santa Luzia, em Santa Luzia – São Gonçalo.
- 8. Padre Ricardo Fonseca Dias**
Irá para a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em São João de Meriti, na Igreja-irmã de Duque de Caxias.
- 9. Padre Carlos Alberto Mesquita de Andrade**
Irá para a Paróquia de Santa Terezinha do Menino Jesus, no Rio do Ouro – São Gonçalo.
- 10. Padre Celso Luiz Enetério**
Irá para a Paróquia Nossa Senhora da Assunção – Cabo Frio.
- 11. Padre Dalvan Schopf**
Irá para a Paróquia de São Pedro Apóstolo – Venda das Pedras.
- 12. Padre Júlio Cesar Trindade Veríssimo**
Irá para a Paróquia da Imaculada Conceição – Iguaba.
- 13. Padre Daniel Mota Uberti**
Irá para a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Pacheco – São Gonçalo.
- 14. Padre Matheus de Barros Pigozzo**
Irá para a Paróquia São João Batista – Itaboraí.
- 15. Padre Willians Mar da Silva**
Irá para a Paróquia Nossa Senhora da Lapa – Silva Jardim.
- 16. Padre Anderson Batista da Silva**
Irá trabalhar com o Padre Wallace Dahan dos Santos, nas Paróquias de São João Batista e São Domingos, em Niterói.

Calendário de eventos do Jubileu da Misericórdia

Dia 19/12/2015 - Abertura da porta da Catedral de São João Batista:

Às 9h – Adoração ao Santíssimo
Às 14h – Concentração
Às 15h – Terço da Misericórdia
Às 15h30 – Pregação
Às 15h50 – Preparação para a Santa Missa
Às 16h – Santa Missa e abertura da Porta da Misericórdia
Às 17h30 – Show e pregação

Confissões ao longo do dia

Existe um site específico sobre o Ano Santo da Misericórdia Para mais informações acesse : www.iubilaummisericordiae.va.

Paróquia recebe bonita homenagem da Assembléia Legislativa

Em Sessão Solene, a ALERJ confere à Paróquia Moção de Congratulações e Aplausos pela passagem dos seus 400 anos



Fotos: Rubens Campos

Lei sancionada pelo Governador Luiz Fernando (Pezão) declara como Patrimônio Imaterial do Estado do Rio de Janeiro a Confecção dos Tapetes de Sal da cidade de Cabo Frio, parte da tradição da Igreja durante os festejos de Corpus Christi

No dia 10 de novembro, a Paróquia de Nossa Senhora da Assunção, representada pelo pároco Marcelo Chelles, recebeu em Sessão Solene da ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, Moção de Congratulações e Aplausos pelos seus 400 anos, bem como, a placa informativa da Lei 7097 sancionada pelo Governador do Estado Luiz Fernando de Souza (o Pezão) que declara como patrimônio imaterial do Estado do Rio de Janeiro a Confecção de Tapetes de Sal da cidade de Cabo Frio, durante os festejos de Corpus Christi.

A Moção de Congratulações e Aplausos foi entregue pelo deputado Jânio Mendes, que indicou a homenagem. Muitos paroquianos se fizeram presentes para prestigiar aquele momento muito feliz e histórico, parte dos festejos dos 400 anos da Paróquia.

“O que a Assembleia Legislativa faz com esse reconhecimento é justiça a essa importante instituição que forjou caráter, imprimiu uma marca no povo e permitiu a construção da cidadania ao longo desse tempo”, comenta o deputado.

Em seu discurso de agradecimento o padre Marcelo Chelles disse: “A história da Paróquia de Nossa Senhora da Assunção se entrelaça com a história de Cabo Frio. Na verdade, a paróquia é mais antiga que a própria fundação administrativa do município”. E acrescentou: “... o meu agradecimento vai para todos aqueles que passaram na história da nossa paróquia, aos quais nós não somos capazes de citar nomes, mas Deus os sabe, homens e mulheres nestes 400 anos que anunciaram a palavra de Deus e que ajudaram a nossa cidade de Cabo Frio a conhecer

o evangelho d'Aquele que é o Caminho a Verdade e a Vida: Nosso Senhor Jesus Cristo”.

Nessa mesma sessão solene o Coral Canta Vento Ferlagos, comandado pelo maestro Ruy Capdeville, que completou 40 anos de existência foi declarado Patrimônio Imaterial do Estado. Também foram agraciados com a Medalha Tiradentes o ex-jogador de futebol Leandro, e a Sra. Ercília Carriço, filha do poeta Victorino, autor do Hino de Cabo Frio, que recebeu a Medalha em caráter “post mortem” pela obra do pai.

A cerimônia também inaugurou na ALERJ a exposição “400 anos de Cabo Frio: cultura, história e patrimônio”, reunindo 20 trabalhos dos fotógrafos cabo-frienses Reinaldo Azevedo, Frederico Santa Rosa e Rubens Campos, com imagens da cidade, que ficou aberta ao público até o dia 30 de novembro.

Novenas de Natal geram bons frutos

Após nove dias de evangelização, dois grupos resolveram continuar a missão



Fotos: Raul



Mary e Beth



Sergio e Marly

Maria Lúcia Menezes

Uma sugestão foi dada no ano de 2014: as famílias deveriam preparar a novena de Natal em suas casas de forma que evangelizasse o maior numero de pessoas durante os nove dias, e assim foi feito. Mas alguns grupos continuaram a com a sua Missão de aprender e divulgar o Evangelho de Jesus Cristo.

São dois os grupos que ainda se reúnem: “Amigos pela Fé” e “São Bento”. “Quando eu ouvi o propósito do padre Marcelo, fiquei muito empolgada, mas fiquei pensando como poderia fazer o que brotava em meu coração”. “Acolhi a palavra na mesma hora que foi lançada, e quando encontrei a Beth no final da Missa uma olhou para a outra e disse: vamos fazer no prédio?” – comentam Elizabeth e Mary fundadoras do grupo Amigos pela Fé.

Muitos acompanharam a novena de Natal pela primeira vez e mudaram radicalmente a maneira como viam as pessoas e a Igreja. “Aproximamo-nos da palavra de Deus e isso foi muito bom. O meu esposo e eu mal íamos à Missa, agora somos Católicos com sede da palavra de Deus”. – diz Marly Moreira.

“Quando recebemos a proposta, pensamos naqueles

paroquianos idosos, que muito já fizeram pela paróquia, e hoje, por vários motivos não podem sequer ir à Missa”. – diz Amanda Leite fundadora do grupo São Bento.

O Grupo São Bento (que tem esse nome por causa do bairro) tem o propósito de visitar e rezar o terço com os doentes do bairro e a acolhida é sempre positiva durante todo ano. Há famílias que agrupam familiares e vizinhos para rezarem e partilharem a Palavra de Deus. E essa acolhida vale para ambos os grupos.

O trabalho de evangelização está só no início. Como no ano passado a proposta também foi lançada este ano de 2015 e novos grupos estão sendo formados. “Nós não queremos parar de nos reunir, o primeiro dia da novena de Natal faremos juntos e vamos visitar outros vizinhos, outros lugares”. – comenta Conceição Muniz, do grupo Amigos pela Fé. Assim como aconteceu com os grupos formados no ano passado, neste ano não será diferente e novas histórias de amor e resgate acontecerão, como ocorreu com as pessoas que foram visitadas.

As reuniões da novena de Natal 2015 já estão acontecendo e vão até o dia 14, porque no dia 15 de dezembro haverá uma a celebração de encerramento da Novena de Natal na Matriz Auxiliar. O padre Marcelo Chelles convida todas as famílias para esse ato de amor.

Introdutores

A evangelização chegando às famílias das crianças

No último mês de julho teve início na paróquia um trabalho de evangelização denominado Introdutores. O trabalho do introdutor, que pode ser uma pessoa só, ou um casal, consiste em acompanhar uma criança da catequese, visitando a sua família, uma vez por mês, durante o período de três anos, com o objetivo de evangelizar a sua família e trazê-la para vida da Igreja, porque a criança já está na catequese, mas muitas vezes a família não a acompanha.

No dia 27 de novembro os introdutores se reuniram com o padre Marcelo Chelles para a primeira avaliação deste projeto de evangelização, e a o resultado tem se mostrado bastante positivo.

“Eu estou vivendo uma experiência incrível, maravilhosa, porque a família que acompanho, um casal jovem e o seu filho, recebe muito bem a mim e ao meu esposo, que mesmo sem ser introdutor vai comigo, afinal somos uma só carne... Lá fazemos a leitura e meditação da palavra, e em outubro, por exemplo, contamos a história do milagre de Nossa Senhora Aparecida. A criança está fazendo a catequese, está indo à missa, fazendo até a leitura e a família já participou.” – Disse, bastante animada, a paroquiana e introdutora Néia Simas.

Há Introdutores que estão encontrando dificuldades porque a família não frequenta a Igreja e se fecha, mas o papel do introdutor é insistir, convidar a família a participar da Santa Missa, respeitando, é claro, as opções e a religiosidade da pessoa; e não impor. O Introdutor deve valer-se do testemunho pessoal, anunciar o Cristo, o caminho, a verdade e a vida para fazer com que esta porta se abra para a evangelização. A criança é um canal para levar a família a Cristo.

Consultas Florais

Conheça o que os florais podem fazer pelo seu bem-estar!

Daisy Nazaré de Miranda Andrade

CRT 42.909 - Terapeuta Holística | e-mail: nazarandrade@ui.com.br

Av. Assunção, 436 - São Bento - Cabo Frio - RJ - CEP: 28906-200
(22) 2644-1295 / (22) 99971-5713 / (21) 99865-4010

PROGRAMA À Luz da Fé
com Cida Lopes

O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção

PADARIA & CONFEITARIA CONQUISTA

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere Sorvetes - Sanduíches - Bebidas em Geral - Sanduíche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos e/ou Fátima

Tel.: (22) 2647-6328

Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

AQUI VOCÊ ENCONTRA SEGURANÇA E ESTABILIDADE

CEAN Centro Educacional Alexis Novellino

1964 51 Anos

Só Alcança Quem Tem Credibilidade.

Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 (Colégio) | (22) 2646-4506 (Creche)

Venha Conhecer Nossa Proposta!

Site: <http://www.cean-alexis.com.br>
E-mail: cean@cean-alexis.com.br

Participe da campanha Natal de Luz, Natal sem fome



A iniciativa acontece desde 1998 com o objetivo de levar alimentos às mesas de famílias carentes no Natal e recebe a colaboração de paroquianos e da população em geral. Este ano teremos no dia 13 de dezembro um passeio ciclístico com o apoio do Bike Night, com o objetivo de arrecadar o maior número de

alimentos. Para participar do passeio, cada pessoa deve levar ao ponto de troca 5kg de alimentos não perecíveis e trocar pela camiseta do evento que será no dia 13 de dezembro, às 9h30min com saída em frente a Matriz Histórica. Os alimentos arrecadados, serão arrumados em cestas

que serão distribuídas para famílias de comunidades carentes da cidade. As famílias contempladas são comprovadamente necessitadas de ajuda e apoio material, uma vez que, para o recebimento do donativo, é necessário participar previamente do cadastro feito pela Pastoral do Dispensário, através das comunidades (capelas) da região. As trocas já podem ser feitas na tenda externa da Igreja Matriz Auxiliar após as Missas de sábado e domingo, ou na Secretaria Paroquial, em horário comercial.

Notícias ENS



Aconteceu no dia 06 de novembro, após a Santa Missa, a posse dos novos Casais Responsáveis das Equipes de Nossa Senhora, do Setor Lagos, em 2016. Sob a proteção e o exemplo de Maria, esses casais estarão disponíveis para acolher e amar sem medida os irmãos, na caminhada para Deus.

Notícias Capela de Sant'Anna

A capela de Santana tem promovido todos os meses um almoço em prol de sua construção definitiva, que se iniciará em 2016. O almoço acontece sempre, no segundo domingos do mês. Em novembro, aconteceu no

dia 15, após a missa das 10h30min. O prato do dia foi uma deliciosa carne assada. Na capela, há diversas atividades como: os Vicentinos, perseverança e também, aos sábados, o grupo "Jovens Sarados". O grupo se reúne às 19h30min e tem como proposta a salvação das almas jovens, que ainda não tiveram seu encontro pessoal com Cristo.

No dia 09 de novembro, dois servos do referido grupo: Ana Carolina e Gabriel fizeram seu compromisso com o estilo de vida JS, durante a Santa Missa presidida pelo Padre Rafael Costa. A capela de Santa Ana encontra-se no bairro Vila Nova, em frente à praça principal, e convida a todos para participarem de suas atividades.

Rádio Ave Maria 87,9

Há 12 anos tocando o amor de Deus!

Participe da nossa programação
Reze o Terço da Misericórdia
de 2ª a 6ª-feira, às 15h
AO VIVO - no programa Comunidade Total.

PASTORAL DA SAÚDE

PRECISAMOS DE VOLUNTÁRIOS

Reuniões: 2º Sábado do mês na Capela de Sant'Anna

Contato: Regina - (022) 99827-9623



Notícias Pastoral Familiar



Aconteceu no dia 01/11/2015, na missa das 20h, a instituição da Pastoral Familiar, na Paróquia de Nossa Senhora da Assunção. A Santa Missa foi presidida pelo nosso Pároco Padre Marcelo Cheles e cocelebrada pelo Padre Ângelo. Os casais da Pastoral Familiar participaram da Liturgia da Missa e, no final da Celebração, foram oficialmente apresentados à comunidade paroquial e instituídos agentes paroquiais. A Pastoral Familiar é dividida em três setores:

Setor Pré-Matrimonial: casal coordenador, Toninho e Neia.
Setor Pós-Matrimonial: casal coordenador, Julianoe Tânia.
Setor Casos Especiais: casal coordenador, Ivan e Simone.

A coordenação geral da Pastoral Familiar será do casal, Vitor e Cristiane.

A Pastoral Familiar planeja vários encontros, formações e eventos para 2016. Dentro do Setor Pré-Matrimonial, por exemplo, os "Encontros para Noivos" que buscam o Sacramento do Matrimônio, "Encontros e acompanhamento para Namorados" e outros. No Setor Pós-Matrimonial, o trabalho de introdutórios de famílias, acompanhamento para casais recém-casados, encontro para gestantes e outros. No Setor Casos Especiais, os "Encontros e acompanhamento para casais em segunda união", "Encontros para viúvos e pessoas sós", entre outros.

Rogamos a intercessão de Nossa Senhora da Assunção, junto ao seu Filho, Jesus, para que este trabalho pastoral possa render muitos frutos para as famílias de nossa Paróquia!



Notícias Setor Juventude



Aconteceu nos dias 20, 21 e 22 de novembro, na Casa de Maria, o Retiro denominado "Chamados para o Amor" que foi promovido pelo Setor Juventude, e contou com a participação de jovens de 18 a 35 anos, determinados a aprender mais sobre a teologia do corpo, de que tanto nos falou São João Paulo II, empenhados em conhecer, amar e santificar cada vez mais o próprio corpo, buscando encontrar o divino

na nossa sexualidade e afetividade.

As pregações e mensagens exaltavam o amor... e os jovens curtiram até um um autêntico luau.

Um resumo das mensagens que ficaram marcadas nos corações dos participantes: "O amor é uma doação ao outro ... Se eu não me amo e não amo o meu corpo eu não posso me doar ao outro porque eu não me possuo" (Renata Freire); "O corpo é também sinal que torna

visível o invisível" (Pe. Marcelo Chelles).

"O homem não pode viver sem amor. Ele permanece um ser incompreensível para si mesmo; sua vida não tem sentido, se o amor não lhe é revelado, se não o encontra, se não o experimenta e o toma como seu, se não participa intimamente nele. É por isso que Jesus revela o homem para si mesmo", dizia o Papa São João Paulo II.



Notícias MCC

Aconteceu de 29/10 a 01/11, no Atalaia, em Niterói, a Assembleia Anual do Movimento de Cursilhos de Cristandade, com a presença dos oito setores da Arquidiocese. O evento iniciou-se com a Santa Missa, celebrada pelo Arcebispo Dom José Francisco, que destacou o grande trabalho de evangelização realizado pelo movimento e também o resgate de batizados afastados, trazendo-os de volta para a Igreja. A Assembleia comemorou os 45 anos da chegada do MCC em nossa arquidiocese, traçou dos rumos para o próximo ano e homologou os novos coordenadores eleitos para o triênio 2016/2018. O Setor Cabo Frio esteve representado pelo coordenador e sua vice eleitos: Wolf e Fabiola e demais cursilhistas.

Aconteceu em 26/10 o evento, "O cursilho canta Padre Fábio de Melo, venha cantar e rezar com a gente", o qual lotou o salão paroquial de cursilhistas, que louvaram a Deus, através de uma coletânea de músicas do padre. Além das melodias e vídeos apresentados, houve uma explanação sobre a importância da música na Igreja. Ao final, muito emocionados, os participantes ganharam um



DVD da apresentação.

Dando sequência às Escolas Vivenciais, em 09/11, o cursilhista Alexandre Guerra Peixe proferiu uma mensagem sobre o dever do cristão na construção de um mundo melhor. Houve a apresentação de dois vídeos sobre o tema e, ao final, uma bonita oração firmando o compromisso de fazer o Reino de Deus acontecer aqui e agora para os que nos rodeiam. Também marcou o evento, a participação do cursilhista Anilson Jr., que, carinhosamente, aceitou o convite para cantar; fato que tornou mais prazeroso o bate-papo e animou o público composto de cursilhistas e de outras pessoas.



RCC

Venha participar de um dos nossos Grupos de Oração:

BOA SEMENTE - Capela de São Pedro / Gamboa - 2ª feira às 19h 30min;
RENASCER EM CRISTO - Capela Santa Isabel / Hospital - 2ª feira às 19h 30min;
SANTA CLARA - Capela de Santa Clara / Jacaré - 4ª feira às 19h 30min;
AMOR DIVINO - Capela de São José / Però - 4ª feira às 19h 30min.

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré

Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Isabel - Hospital

Missas: sexta-feira (Missa dos Enfermos), às 9h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Però

Missas: todos os domingos, às 10h30min; E a partir do dia 26/12/2015, todos os sábados, às 19:30h, até o dia 06/02/2016.

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem: domingos, às 9h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.